



**APROVADA**  
NA 562 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 554  
4 de maio de 1995  
Hora: 10h às 11h 15m

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.317).
3. Consideração das atas correspondentes às 550a. e 551a. sessões.
4. Projeto de orçamento da Associação para o ano de 1996 (ALADI/CR/PR 133).
5. Programa de atividades da ALADI para o ano de 1995 (ALADI/CR/dt 111).
6. Outros assuntos.
  - Convites da Secretaria-Geral aos Senhores Secretários de Ciência e Tecnologia da República Argentina e da República Federativa do Brasil.

-----

Preside:

EFRAIN DARIO CENTURION

Assistem: Jesús Sabra, Gustavo Adolfo Moreno e Flaviano Forte (Argentina), Antonio Céspedes Toro e José Guillermo Loría González (Bolívia), Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares, Mario Ernani Saade, Fernando Jacques de Magalhães Pimenta, Guilherme de Aguiar Patriota e Luis Antonio Balduino Carneiro (Brasil), Henry Javier Arcos (Colômbia), Augusto Bermúdez Arancibia e Leopoldo Durán Valdés (Chile), Eduardo Cabezas Molina e Humberto Jiménez Torres (Equador), Ignacio Villaseñor e Dora Rodríguez Romero (México), Efraín Darío Centurión, Carlos Galeano Perrone e Alfredo Núñez (Paraguai), Efraín Saavedra Barrera (Peru), Adolfo Castells Mendivil e Eduardo Penela Ríos (Uruguai), Germán Lairret e Ariel Vargas (Venezuela).

Secretário-Geral a.i.: Juan Francisco Rojas.

Secretário-Geral Adjunto: Isaac Maidana Quisbert.

-----

PRESIDENTE. Bom dia, Senhores Representantes. Damos início a 554a. sessão.

1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE. Em consideração a ordem do dia.

Representação da Argentina (Jesús Sabra). Gostaria de reservar para o tema "Outros assuntos" o convite feito a nosso Secretário de Ciência e Tecnologia para participar da próxima reunião do Comitê; desejaria fazer uma menção ao tema.

PRESIDENTE. Aprova-se a ordem do dia, com a observação do Senhor Representante da Argentina para incluir em outros assuntos.

2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.317).

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Isaac Maidana Quisbert). Obrigado, Senhor Presidente. Os Senhores Representantes têm sobre a mesa o documento ALADI/SEC/di 2.317, no qual constam as notas e documentos aos quais corresponde dar entrada.

Neste documento desejaria salientar, Senhor Presidente, duas notas; uma, da Representação do Brasil, pela qual

comunica a designação do Excelentíssimo Senhor Embaixador José Artur Denot Medeiros como Representante Permanente junto à ALADI -oportunamente coordenaremos com a Representação do Brasil os detalhes da incorporação do Senhor Representante- e outra da Representação da Bolívia, pela qual comunica que assumiu funções o Senhor Ministro-Conselheiro José Guillermo Loria González, como Representante Alternado da Bolívia.

Senhor Presidente, desejaria, por seu intermédio, dar as mais cordiais boas-vindas ao amigo Loria, com quem compartilhamos, no ano 1975, de muitas jornadas nos temas de integração. É para mim um prazer muito grande tê-lo aqui e, sem dúvida, seus conhecimentos, dons e experiências favorecerão os trabalhos desta Mesa.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral. A Presidência, em nome do Comitê, dá as mais cálidas boas-vindas ao Ministro Guillermo Loria.

O Ministro-Conselheiro Loria, um antigo amigo desta Presidência, é Engenheiro Comercial; foi docente nas Universidade Maior de San Andrés da Bolívia e no curso de pós-graduação na Universidade Católica Boliviana; Secretário de Integração da Bolívia; Secretário do Comitê Inter-governamental Coordenador da Bacia do Prata, tem a condecoração Barão de Rio Branco e ultimamente ocupou o cargo de Diretor-Geral de Organismos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores.

Bem-vindo, estimado amigo Guillermo Loria, a este Comitê; estamos certos de que suas contribuições serão muito valiosas.

Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Antonio Céspedes Toro). Senhor Presidente, não posso deixar passar a oportunidade de referir-me ao tema da designação do Engenheiro e Licenciado em Ciências Econômicas, Guillermo Loria, como Ministro-Conselheiro de meu país e que atuará como meu Alternado na ALADI. Já foram mencionados seus antecedentes pela Secretária-Geral e por Vossa Excelência quando deu as boas-vindas.

Desejaria, Senhor Presidente, senhores membros da Secretária-Geral, e Senhores Representantes, pedir-lhes o apoio e colaboração para o Licenciado Guillermo Loria nas funções que recentemente assumiu. Desejo fazer-lhes conhecer, em forma sucinta, que o Licenciado Loria definiu sua carreira como Engenheiro Comercial e Licenciado em Ciências Econômicas na Universidade do Chile, fazendo depois sua pós-graduação em Economia Agrária, em Escolatina. Foi professor universitário de diferentes instituições, tanto nas Escolas de Economia e Cooperativismo do Chile quanto na Bolívia, na Universidade de San Andrés, na Universidade

Católica e na Academia Diplomática Antonio Quijarro, da Bolívia.

No campo específico de nossas atividades, o Licenciado Loria foi Secretário-Geral de Integração da Bolívia e Conselheiro de Integração da Embaixada da Bolívia em Lima, atuando ademais como Representante Alternado de meu país junto à Comissão do Acordo de Cartagena. Mais diretamente com nossos afazeres atuou como Plenipotenciário da Bolívia na Conferência de Acapulco, em 1980; também negociou e subscreveu, em nome de meu país, os primeiros acordos de alcance parcial com a Argentina, Chile, Brasil, Paraguai e Uruguai. Na Chancelaria boliviana ocupou várias direções-gerais e a última delas foi a Direção de Organismos Econômicos Internacionais. Atuou como Consultor do BID/INTAL, do Instituto de Internacional de Integração do Convênio Andrés Bello e de outros organismos. Finalmente, entre os anos 87 e 92 foi eleito e re-eleito como Secretário Executivo do Comitê Inter-governamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata.

Este antecedentes o qualificam como um profissional com uma vasta experiência no campo da integração. Agora, somente resta pedir a colaboração dos senhores para o melhor desempenho das funções do Senhor Loria.

PRESIDENTE. Reiteramos, após as palavras do Senhor Representante da Bolívia, nossas congratulações por ter entre nós um funcionário tão valioso, cujas luzes iluminarão as gestões do Comitê.

Com a palavra o Senhor Loria.

Representação da BOLÍVIA (Guillermo Loria González). Muito obrigado, Senhor Presidente, Senhor Secretário-Geral a.i., Senhor Secretário-Geral Adjunto, Senhores Representantes e Representantes Alternos neste Comitê, amigos todos, permitam-me chamá-los de velhos amigos, mesmo no caso dos rostos novos que vi nestes dias, porque somos - colegas desta empresa integradora, a qual, em algum momento, tinha chamado "a Nação latino-americana" e a qual, em algum momento, pensadores a assinalaram como "a Nação Continente".

Desde muito jovem estive convencido de que o processo histórico pelo qual atravessam nossos países latino-americanos é o crisol onde se forja esta nação, crisol no qual cada um de nossos países tem um papel específico para construir esta "Nação Continente".

A dinâmica do cenário mundial colocou a prova esta realidade e nos assinalou que neste mundo: ou avançamos ou retrocedemos; não há muitas alternativas. O "statu quo" nos processos de integração, não tem sentido; devemos ir para adiante sempre; com esta convicção vim para aqui.

Creio que este é o Foro no qual devemos capitalizar os grandes temas, as grandes tarefas, os grandes objetivos da integração e assinalar desde aqui, diretrizes para as tarefas geradoras da integração em América-Latina.

Somos como o cérebro criador desse enorme consenso construtor, criar um consenso que nos permita ir para adiante em prol da construção do Mercado Comum Latino-Americano.

Foram ditas neste mesmo Foro, pelas diferentes personalidades que estão aqui presentes quais são as tarefas; lembro, as palavras brilhantes do Excelentíssimo Senhor Embaixador Castells, que assinala uma clara definição em matéria de nossos futuros empreendimentos nesta Casa.

Contem, amigos, além de minha já declarada amizade, com minha colaboração e posição sempre aberta em prol da construção de nossa Nação Latino-Americana. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Ministro.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETARIO-GERAL a.i (Juan Francisco Rojas). Muito obrigado, Senhor Presidente.

Corresponde também, nos assuntos em pauta, salientar a nota enviada pela Representação do México e, em anexo, um cheque pela quantia de US\$ 248.500,00, como parte de sua quota correspondente ao ano de 1995; igualmente corresponde salientar a nota enviada pela Representação da Venezuela e, em anexo, um cheque pela quantia de US\$ 488.924,47 cancelando desta maneira a quota correspondente ao presente ano; igualmente, a nota recebida ontem, da Representação da Argentina e, em anexo, um cheque pela quantia de US\$ 10.752,26 por conceito de custos financeiros correspondentes ao ano de 1994.

A Secretaria-Geral agradece as Representações pelas contribuições realizadas; isso nos dá muito mais tranquilidade para o manejo financeiro de nossa Associação e não está de mais dizer que esperamos, em um futuro não muito longe, receber as contribuições correspondentes a este ano e a anos anteriores devidos por outros países-membros, já que todos sabemos em que situação se encontram as finanças da Instituição.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral. A Presidência, em nome do Comitê de Representantes, também agradece aos Senhores Representantes da Venezuela, México e Argentina as contribuições feitas à Associação.

3. Consideração das atas correspondentes às 550a. e 551a. sessões.

PRESIDENTE. Se houver observações de forma serão passadas diretamente à Secretaria.

Não havendo observações, consideram-se aprovadas.

4. Projeto de orçamento da Associação para o ano de 1996 (ALADI/CR/PR 133).

PRESIDENTE. De acordo com o estabelecido na Resolução 201, o Comitê de Representantes deverá aprovar, antes de 1º de junho de 1995, o orçamento de receitas e despesas para o ano de 1996.

Permito-me dar a palavra ao Presidente da Comissão de Orçamento para que informe sobre a análise realizada.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Muito obrigado, Senhor Presidente. Em primeiro lugar, gostaria de manifestar que esta Presidência agradece a todas as Representações sua colaboração durante as sessões da Comissão de Orçamento, dado que tivemos uma concorrência quase unânime, em todas as reuniões, das Representações.

Também desejo dizer que se trabalhou em forma muito efetiva sobre as disposições gerais e normas, ficando pendentes dois temas que constam atualmente entre colchetes; um, vinculado com os países que devem quotas anteriores ao ano de 1995 e, outro, vinculado com a metodologia para a elaboração do orçamento de 1997.

Por outro lado, trabalhou-se sobre a base da hipótese que o próprio Comitê tinha dado, como mandato, à Comissão de um orçamento com incremento zero com respeito ao ano de 1995. Nestes termos foi elaborado este orçamento de receita e despesas, mantendo-se as quotas, que os países se comprometeram a fazer para o ano de 1995.

Foi feita também uma revisão de todos os itens de despesas, ficando pendente um, que foi motivo de conversação, na última reunião, sobre o plano de trabalho referente aos contratos ou às viagens da Secretaria-Geral. Este item é de US\$ 90.000, como aparece neste projeto. Não obstante, e à luz do novo plano de trabalhos, provavelmente tenha algum reajuste que deverá que ser considerado finalmente pela Comissão de Orçamento nos próximos dias.

Também se trabalha, em forma intensa, em um plano indicativo de reposição de equipamentos e no plano de sistema de computação.

Senhor Presidente, entendemos que esta apresentação ao Comitê, por parte da Comissão, do projeto de orçamento para o ano de 1996, ao Comitê, está feita no sentido de permitir às Representações enviá-lo a seus respectivos órgãos competentes para ser considerado e, com base nas instruções recebidas, poder tratar este tema antes de 19 de junho do corrente ano e, portanto, dar cumprimento ao mandato da resolução aprovada oportunamente pelo Comitê de Representantes.

Não se pretende, nesta oportunidade, submetê-lo a consideração, dado que todas as representações, através de seus funcionários, tiveram oportunidade de revisar cada um dos termos deste projeto. O fundamental é poder dar-lhe entrada e enviá-lo as nossas chancelarias.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Em nome do Comitê, é um prazer agradecer aos Senhores Representantes seu magnífico trabalho para facilitar a concretização deste documento. Todos sabemos que esta não é uma comissão fácil, é uma comissão que tem muitos pontos a serem solucionados antes de chegar à concretização de um documento como este que temos em nossas mãos neste momento.

De maneira que reitero, Senhor Presidente, os agradecimentos de todas as Representações ao trabalho que Vossa Excelência desenvolveu e que continua desenvolvendo nesta comissão.

Tem a palavra o Senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Eduardo Penela Ríos). Gostaria de assinalar, de maneira expressa, a posição do Uruguai neste tema. Embora não corresponda entrar em debate, como muito bem manifestou o Senhor Representante da Argentina quando foi tratado na comissão, entendo -porque não estive nas primeiras reuniões- que não foi considerada a ressalva do Senhor Representante do Uruguai ao ser aprovado, no ano anterior, o orçamento correspondente ao ano de 1995, ressalva muito clara e que ficou perfeitamente registrada na ata respectiva. Se Vossa Excelência me permite, desejaria ler o que foi dito nesse momento para perceber que não foi levado em conta nessa oportunidade o manifestado nessa ocasião.

A Representação do Uruguai, embora tenha aprovado o orçamento da ALADI para o ano de 1995, deve fazer constar expressamente que essa decisão teve a finalidade de contribuir para uma saída indispensável para o andamento da Associação durante o mencionado ano, sem que isso signifique compromisso para futuros exercícios. Expressa que a consideração e a solução dadas ao item receita para o orçamento de 1995 não estão sustentadas em um estudo profundo e racional -baseado em algumas variáveis absolutamente indispensáveis a serem levadas em conta- que permita determinar a correta contribuição de cada um dos países-

membros. Por isso salienta que, a partir do orçamento de 1996, a contribuição do Uruguai estará condicionada a que o mencionado tema seja definido, levando em consideração os mencionados elementos de juízo.

PRESIDENTE. Toma-se nota do manifestado pelo Senhor Representante e estamos certos de que, quando for retomado o tema, o Comitê dará a atenção devida, e como corresponde, à ressalva ou sugestão feita, em seu momento, pela distinta Representação do Uruguai.

Representação do MEXICO (Ignacio Villaseñor). Senhor Presidente, embora o Senhor Representante do Uruguai não tenha especificado ou não tenha feito uma solicitação expressa para que o texto de sua declaração seja incorporado, supomos que constará em anexo, como parte deste documento. É uma pergunta que faço, através da Presidência, porque acredito que é um elemento que deveria ser considerado pelas chancelarias no momento em que seja disposta a análise deste documento.

PRESIDENTE. Senhor Representante do México, a Presidência considera que o manifestado pelo Senhor Representante do Uruguai faz parte da presente ata e, como estamos tratando o ponto, poderá mencioná-lo em seu momento.

Portanto, Senhores Representantes, dá-se entrada ao projeto no Comitê de Representantes; cada um dos distintos Representantes o transmitirá a seu Governo, e talvez agora falte a determinação de uma data, a mais precisa possível, para analisar novamente o documento e procurar estar no prazo, conforme as disposições normativas de nossa Associação.

A Presidência passaria à comissão a determinação da data mais adequada.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Queria sugerir, Senhor Presidente, que fosse considerado pelo Comitê, por volta de 25/26 de maio, para fazer uma sondagem de quais são as respostas que até esse momento teriam ou têm as diferentes Representações de seus países de maneira a ter uma margem para que possa ser aprovado o orçamento em 19 de junho.

PRESIDENTE. Este tema seria analisado novamente na sessão de terça-feira dia 23 do presente mês.



5. Programa de atividades da ALADI para o ano de 1995 (ALADI/CR/dt 111).

PRESIDENTE. Em consideração.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Em primeiro lugar, para agradecer a Secretaria pelo esforço realizado para poder fazer-nos chegar ontem a nossa residência o novo consolidado do programa de trabalhos, que envolve, não somente o programa em si, mas também o calendário.

A respeito deste documento, que reflete fielmente o acordado no grupo de trabalho coordenado pela Representação do Chile, gostaríamos de fazer algumas observações sobre as datas.

Em primeiro lugar, propõe-se proposto para a primeira reunião de Responsáveis, dias 22 e 23 de junho -isso está na página sete; na página onze, temos a Segunda Reunião da Comissão Especial de Comércio, para 15 e 16 de junho. Creio que é muito provável que venham de nossas capitais os responsáveis pela integração, nessa data; portanto, seria conveniente adequar esta proposta de 22 e 23 de junho à de 15 e 16 de junho, propondo, talvez, uma reunião prévia no dia 14 para os responsáveis pela integração da ALADI, para ter oportunidade de intercambiar idéias e depois entrar plenamente na Segunda Reunião da Comissão Especial da OEA. Esta é uma primeira proposta.

A segunda, e isso é em forma genérica, para aqueles documentos ou estudos já elaborados pela Secretaria, que aparecem com data até abril, seria bom colocar ao lado: "cumprido", no sentido de que já foi distribuído, ou dar o número do documento pelo qual já foi distribuído.

Em terceiro lugar desejaria mencionar a página dez, onde diz: "Elaboração de um estudo realizado e distribuído pela Secretaria para a Secretaria Pro Tempore" e outro: "Elaboração, pela Secretaria-Geral da ALADI, de um estudo sobre a articulação e convergência, com base nos estudos já existentes". Minha pergunta é se este documento não representa o 370.1 melhorado.

PRESIDENTE. A Secretaria tem a palavra para responder ao terceiro ponto do Senhor Representante da Argentina.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas). Senhor Presidente, não seria suficiente com o 370.1. O 370.1 se refere exclusivamente às ações feitas no âmbito do Tratado de Montevideu de 1980. Para fazer esse trabalho deveríamos levar em conta as ações que estão desenvolvendo-se; não somente os acordos de integração. Para isso tomamos tomado as previsões de manter um contato permanente com as demais Secretarias, com o objetivo de contar com informação atualizada. Obviamente, só poderemos ter uma idéia clara de

qual seria o enfoque deste trabalho a partir da reunião de Denver, que terá lugar a partir de 30 de junho, mas na realidade não é suficiente.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Na página 9, no tema "Comércio agropecuário..." consta como data 15 de julho, é um sábado, preferiria que colocássemos 14 de julho ou qualquer dia útil.

Na página 10, no tema "Turismo" consideramos razoável colocar "Apoio técnico da Secretaria para a execução do programa de ação da ALADI...", desde janeiro até dezembro. Mas, quanto ao segundo ponto, "Consideração dos projetos de acordo sobre facilitação turística e sobre cartão único de migração", haveria que marcar uma data mais concreta; não pode marcar-se de janeiro a dezembro.

Na página 12, no tema "Mecanismo sobre informação de caráter conjuntural...", no tema "Análise dos indicadores de conjuntura econômica...", creio que faltou um pouco a definição de se será esta análise será mensal, bimensal ou trimestral. Creio que em função disso deveria marcar-se a data e preferiríamos que esta tarefa começasse a ser feita no início do segundo semestre, ou seja, a partir de julho.

Quando entramos no tema, página 16, sobre a "Formulação do programa de atividades comemorativas do XV Aniversário...", acreditamos que maio ou junho é muito tarde. Pensamos que no mês de maio deveria estar definido este programa e ser considerado pelo Comitê.

Por outro lado, quando entramos nos grupos convocados surgem-nos as seguintes preocupações: nomenclatura tarifária é convocada por três semanas e queremos saber se haveria disposição de que viessem os técnicos por três semanas.

Em segundo lugar, valoração aduaneira, trânsito aduaneiro e normas de origem, uma semana cada um. Não sei se não poderia ser diminuída a duração, porque neste momento as ajudas de custo de nossos funcionários têm restrições das capitais.

Em "Proteção ao consumidor" aparece uma reunião para 6 e 7 de abril. Não sei se já foi realizada; se foi realizada, poderia colocar-se "cumprido" ou algo assim, não é? Estas são as observações.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Toma-se nota dessas observações pontuais.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Senhor Presidente, para agradecer o esforço da Secretaria-Geral, que ontem à noite nos enviou o documento a nossas residências.

Quanto ao documento propriamente dito, desejaria acrescentar duas pequenas observações às já feitas pelo Representante argentino.

A primeira delas tem relação com o item -página 8- "Análise comparativa entre as tarifas aplicadas pelo México no TLC e as aplicadas ao resto dos países-membros". Em termos formais preferiria que fosse: "e as aplicadas aos demais países-membros".

Aqui estão indicadas algumas datas dos estudos que serão feitos sobre o Uruguai, Peru, Colômbia, Equador e Chile. O estudo para o Brasil já foi feito antes, mas desejaria que a Secretaria-Geral, ao fazer esses estudos sobre os outros países, também atualizasse, no que for pertinente, a situação quanto ao Brasil, uma vez que já passou algum tempo e pôde ter havido alguma modificação que seja de nosso interesse nesse tema.

O segundo ponto é sobre a prioridade dada ao tema "comércio de serviços". No programa optamos -não entrarei aqui na repetição dos debates- por colocar comércio de serviços na parte dois desse documento no sentido de que a parte um são as prioridades imediatas, a parte dois, diria que são as prioridades mediatas. Entretanto, hoje foi colocada na lista de assuntos em pauta uma convocação da Quinta Reunião de Peritos Governamentais sobre Comércio de Serviços; há inclusive um projeto de acordo cujo texto convoca essa reunião para os dias 29, 30 e 31 de maio na sede da Associação.

Está claro que aqui há uma inconsistência lógica e uma inconsistência de ordem política; o grupo de trabalho preparou um documento que está sendo aprovado pelo Comitê de Representantes; passa a ser uma diretiva política; portanto, onde dizemos por consenso -arduamente construído- que comércio de serviços é um tema que deve ser tratado mais adiante, no ritmo adequado. Tanto é assim que está incluído no grupo de atividades de prioridade mediata e não imediata.

Queria chamar a atenção dos senhores para esse tema porque evidentemente não temos condições, como Comitê, de aprovar uma convocação para 29, 30 e 31 de maio de um assunto que não está nem sequer na Parte I do documento de programa de atividades da Associação. O assunto não está neste primeiro grupo de atividades por motivos muito conhecidos por todos os que estamos nesta mesa, isto é, não há possibilidade de desenvolvê-lo com a rapidez que alguns de nós desejaríamos e outros não tanto. Então, creio que esse projeto de acordo, com a formulação e com as datas nele inscritas, deveria ser esquecido, pelo menos por este semestre, pela Secretaria-Geral e pelo Comitê de Representantes.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

Representação do MEXICO (Ignacio Villaseñor). Senhor Presidente, também para agradecer a diligência com que a Secretaria-Geral nos fez chegar o documento, embora deva admitir que não foi senão até esta manhã que tivemos oportunidade de examiná-lo.

Gostaria de referir-me especificamente ao capítulo de articulação e convergência, página 7, à estruturação que está sendo dada aqui. Creio que este é um ponto que viemos arrastando, apesar de que em alguma das sessões do grupo de trabalho foi acordado relocalizar o parágrafo 1.B., "Estudos e análises prospectivas sobre articulação e convergência..." em uma posição superior, levando em conta que este tema, este ponto, está estreitamente vinculado com as convocações das reuniões de Responsáveis pelas Políticas de Integração. Por conseguinte, solicitaria à Secretaria-Geral, por seu intermédio, Senhor Presidente, que fosse relocalizada na posição originalmente acordada.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Senhor Presidente, quanto às convocações dos órgãos técnicos, estamos de acordo com o manifestado pela Representação do Brasil; não estaríamos em condições de tratar este projeto de acordo senão, simplesmente, submetê-lo à consideração do Comitê e ter uma reunião prévia do Comitê sobre o tema.

A respeito das reuniões de peritos previstas para as matérias de nomenclatura, valoração aduaneira, origem, trânsito aduaneiro, a Secretaria previu, com um mês de antecipação exatamente, a distribuição dos documentos de base e a análise desses documentos em nível do Comitê. Pensamos que o prazo é muito curto se vamos convocar com pelo menos trinta dias de antecipação essas reuniões; é possível, por parte da Secretaria, adequar as datas de apresentação dos documentos de base e a reunião do Comitê com quarenta e cinco dias de antecipação. Então, isto sim permitirá e facilitará a comunicação a nossas capitais para que tenham a possibilidade de ler esses documentos também e ver quais foram os comentários prévios. Especialmente nos referimos a estes quatro elementos: nomenclatura, valoração aduaneira, origem e trânsito aduaneiro.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Senhor Presidente, apenas, por intermédio de Vossa Excelência, desejaria manifestar algumas dúvidas sobre a última proposta do Representante mexicano.

Pergunto, através de Vossa Excelência, a meu colega mexicano se sua proposta é transformar na página 7 do documento o ponto 1.B em 1.A e, vice-versa, transformar o atual ponto 1.A em 1.B.

Se for assim, desejaria manifestar a posição contrária da Representação brasileira a isso por uma razão muito simples: o "Apoio às negociações intra-regionais...", que está como ponto 1.A, segundo parecer desta Representação, é

o ponto mais importante porque é o apoio à construção prática da integração regional. Quanto a que o ponto 1.B é um ponto extremamente importante -diria que ele é quase tão importante como o ponto 1.A- mas é um ponto, digamos, ainda teórico, é um ponto de estudos, é um ponto de avaliações, de perspectivas. De maneira que desejaríamos que fosse -se a proposta mexicana foi no sentido que entendi, posso estar equivocado, se estou equivocado, já antecipadamente peço desculpas ao Representante do México por minha falha no entendimento do espanhol, mas se a proposta for efetivamente essa que repeti e interpretei - a posição da Representação brasileira é de manter o documento tal como está: "1.A. Apoio às negociações intra-regionais...", "1.B. Estudos e análises prospectivas... etc.". Obrigado.

Representação do MÉXICO (Ignacio Villaseñor). Senhor Presidente, o primeiro esclarecimento é para manifestar que não se trata de uma proposta senão que minha intenção era lembrar um acordo, um consenso alcançado no grupo de trabalho no sentido de dar a este parágrafo a posição adequada e juntá-la com o parágrafo 1.A. Isto, naturalmente, responde à lógica de que a convocação dos Responsáveis pelas Políticas de Integração está estreitamente ligada à conclusão dos estudos confiados à Secretaria-Geral para a elaboração do programa de ação a curto prazo com vistas à articulação e convergência.

Não é uma proposta da Representação do México. Em seu momento, ao longo dos trabalhos do grupo, coordenado pelo Embaixador Bermúdez, foi alcançado esse consenso. Obrigado.

Representação do BRASIL (Guillermo de Aguiar Patriota). Senhor Presidente, a respeito do manifestado pelo Senhor Representante do México gostaria de lembrar o entendimento da Representação do Brasil sobre o que tinha sido efetivamente acordado no contexto do grupo de trabalho que examinou e elaborou esse programa de atividades.

Tivemos essa discussão em algum momento; inclusive não foi o debate da reunião anterior e, finalmente, com um gesto de flexibilidade, o grupo acolheu uma sugestão do Representante do México no sentido de reposicionar o que agora consta como ponto 1.B. Esse ponto 1.B estava antes em uma parte mais adiante do documento. Todos concordamos com o Senhor Representantes do México no sentido de que os estudos tinham a ver com o grande tema da articulação e convergência e que, portanto, era pertinente que constassem debaixo do grande título do início sobre articulação e convergência, mas compartilhando de um mesmo espaço com o assunto de apoio técnico às negociações sub-regionais e que todos também concordamos em que o apoio técnico às negociações sub-regionais era da essência atual, da dinâmica atual do processo de articulação e convergência, conforme a própria introdução deste documento; portanto, o acordo alcançado era que o ponto 1.A seria justamente esse: convocação da nona reunião do Conselho de Ministros, como não

poderia deixar de ser, que é o órgão máximo da Associação, e logo o grande tema, que é a dinâmica do processo de articulação e convergência e que é o apoio técnico às negociações bilaterais, sub-regionais. Logo, inclusive esse foi o resultado de nossas deliberações- constariam os estudos que são atividades de natureza mais acadêmica e prospectiva, que não teria o mesmo caráter prático que a primeira parte.

Lembro, inclusive, que esta ordem já constava na revisão anterior do documento, na revisão cinco, considerada pelo grupo de trabalho em sua última e conclusiva reunião, e que na ocasião não houve comentários a este respeito. A própria Secretaria me indica agora que esta ordem, na verdade, já aparecia na revisão quatro do documento. Assim chegamos a ter exatamente três revisões deste consolidado que, segundo a Representação do Brasil, foi o acordo alcançado e, portanto, pediria ao Senhor Presidente que o documento fosse mantido tal qual uma vez que reflete efetivamente o acordo alcançado. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Presidente da comissão, Embaixador Bermúdez.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Senhor Presidente, lembramos que por ocasião da revisão três do documento 467 houve um extenso debate sobre este tema e, tal como acaba de afirmar o Representante do Brasil, o ponto "Estudos e análise prospectivas sobre articulação e convergência" foi recolocado, já que antes constava no ponto quarto e passou para o ponto 1. Para resolver um programa de prioridades, já que algumas Representações pensavam que 1.B deveria ser o primeiro ponto, foi acordado que ambos fossem de primeira prioridade, ambos fossem "1", e assim constou a partir do documento Revisão 4, de 19 de abril; já faz parte dessa estrutura, que na Revisão 5, realizada ontem vinha assim e o ponto, segundo nosso parecer, estava superado. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante do Chile.

Consulto aos Senhores Representantes se o esclarecimento do Senhor Presidente da comissão satisfaz as propostas feitas em sala.

Representação do MEXICO (Ignacio Villaseñor). Creio que aqui temos uma questão claramente de lógica, Senhor Presidente.

Todos sabemos que a convocação das reuniões de Respon-sáveis pelas Políticas de Integração se justifica e explica à luz de que foi previsto que considerassem o programa de ação em matéria de articulação e convergência. Por conseguinte, o ponto "Estudos e análises prospectivas sobre articulação e convergência" deve estar referido à convoca-

9<sup>o</sup> dessas reuniões de Responsáveis pelas Políticas de Integração; de outra maneira não se justificaria. Estamos deixando totalmente desligado este tema, que é tão importante e é o que justifica a jornada de atividades para este ano de nossa Associação. A Secretaria-Geral tem prontos estes estudos e em reuniões prévias do Comitê foi acordado que os Responsáveis examinariam o resultado desses estudos. Portanto, Senhor Presidente, é um problema de lógica; não é um problema de preferências.

PRESIDENTE. O Senhor Representante do México sugeriria -consulta a Presidência- que passássemos novamente o documento para a Comissão?

Representação do MEXICO (Ignacio Villaseñor). Se fosse necessário, sim, Senhor Presidente, porque considero que é uma questão básica.

Nesse sentido creio que aqui se trata, repito, não de recolher uma preferência, senão de resolver, conforme à lógica, uma ou duas questões que estão estreitamente unidas: por uma parte, a conclusão dos estudos e, por outra, as reuniões de Responsáveis pelas Políticas de Integração, para cuja consideração seriam submetidos estes estudos. É um acordo do Comitê em alguma sessão do começo de ano, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. O que a Presidência não desejaria é que se reabrisse novamente toda a discussão havida na comissão, sobre a qual seu Presidente, o Senhor Embaixador do Chile, já nos explicou. Agora, se temos que reabrir novamente, a Presidência sugeriria que passasse novamente para a comissão, mas que não se discutisse o ponto aqui no Comitê. Ao Comitê devem vir os temas para serem aprovados.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadéu Nascimento Valadares). Senhor Presidente, creio que este programa foi árdua e longamente discutido no grupo de trabalho informal, presidido pelo Senhor Embaixador Bermúdez. Os resultados alcançados refletem um consenso muito trabalhoso.

Adiro às expressões da Presidência no sentido de que não devemos reabrir este tema no Comitê. O grupo de trabalho fez seu papel, o Presidente do grupo de trabalho se manifestou, expressando a visão da Presidência, que reflete, creio, a visão não só do Chile, mas de, pelo menos, outros nove países aqui nesta mesa; há uma interpretação lógica de uma Representação; a posição lógica dessa Representação está automaticamente registrada em atas desta sessão; portanto, eu não vejo por que devemos reabrir os trabalhos do grupo informal. O consenso alcançado está explicitado na página sete do documento da Secretaria-Geral. Apelo ao Representante mexicano para que adira à posição dos outros dez países nesta Associação quanto a este ponto.

Não gostaria de discutir lógica, inclusive porque há várias lógicas: a lógica aristotélica, a lógica dialética e a própria lógica de Ionesco, expressa na obra "Os Rinocerontes".

PRESIDENTE. A Presidência fez uma consulta: se as distintas Representações consideram que faltaria uma última reunião desta comissão e se o tema poderia voltar novamente terça-feira da próxima semana, com todos os pontos limados e com todas as observações feitas em sala, para que este documento possa vir com todos os ajustamentos necessários.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Senhor Presidente, pelo que vou comentar, a posição de meu país é que não volte à comissão.

Na Revisão 3 aparecia a convocação e agenda das reuniões dos órgãos políticos como ponto IV.1; e a raiz dos comentários da comissão foi dada prioridade a esta convocação do Conselho de Ministros e dos Responsáveis pela Integração; e houve consenso em que figurasse em primeiro lugar. Tanto é assim que na Revisão 4 aparecia como ponto A, em primeiro lugar, o apoio técnico às negociações e depois a convocação; e em um novo debate se chegou à conclusão de que era mais importante para este plano de ação que figura como tema central ou objetivo prioritário a convocação de ambos os órgãos políticos e que depois viriam todos os elementos vinculados com o apoio a essas agendas referentes a estes dois pontos.

Acredito que, em essência, a Representação do México está solicitando, está explicitando nisto, porque estamos dizendo: "o primeiro objetivo é convocar os órgãos políticos" e depois estamos dando a base para esta convocação. Se não está dada essa base através dos estudos e através do desenvolvimento de nossas atividades, o Comitê, quando tiver que convocá-las, avaliará essa situação e dirá se corresponde ou não tal convocação. Por isso ratificamos que isto foi longamente discutido; creio que não corresponde enviá-lo novamente à comissão; propomos que se mantenha nos termos em que aparece na Revisão 6, documento CR/dt 111.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Presidente da comissão.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez). Talvez apenas haveria que esclarecer que entre os dois pontos há certa simultaneidade e certa vinculação; por isso os dois estão com primeira prioridade. Contudo, não podem estar os dois juntos com primeira prioridade; e esse foi o matiz que nos levou a propor primeira prioridade para ambos, certa simultaneidade e certa vinculação estreita entre os dois temas.

Do ponto de vista de nossa Representação, parece-nos de suma urgência aprovar o programa de atividades e pensa-



mos que reabrir o grupo de trabalho para estes efeitos será uma discussão extensa e desgastante que não nos levará, parece-me, a uma solução do problema.

A Representação do Chile vê com profunda preocupação que estejamos a 4 de maio e estejamos aprovando o programa de atividades do ano; isso nos parece uma irregularidade que devemos procurar resolver, inclusive sacrificando alguns conceitos e algumas preocupações que minha própria Representação tem no sentido de localização de alguns temas. Nós sacrificamos o tema de serviços, compreendendo certas dificuldades jurídicas de alguma Representação. Nós também temos dificuldades jurídicas graves no tema de valoração aduaneira; no entanto, aceitamos que haja uma reunião de valoração aduaneira porque pensamos que o bem da Associação está em que avancemos o mais longe possível em um sistema de valoração aduaneira. Fizemos um sacrifício nesse sentido e, portanto, exortamos nossos colegas a fazer o mesmo para poder concluir este tema.

PRESIDENTE. O que a Presidência justamente não quer é entrar nessas discussões desgastantes neste Comitê. A Presidência consulta o seguinte: não se consolidaria as duas posições se retirássemos as expressões "1.A" e "1.B" e ficasse tudo dentro do parágrafo 1?

Representação do MEXICO (Ignacio Villaseñor). Senhor Presidente, se a pergunta está dirigida a minha Representação, creio que com isto o solucionaríamos -justamente eu ia fazer uma sugestão nesse sentido- e me parece que ficaria superado o tema, que não é uma questão de interpretação: é uma questão factual. Há uma relação intrínseca, uma relação estreita entre essas convocações e os estudos, estudos que serão submetidos às reuniões dos Responsáveis pelas Políticas de Integração.

O ânimo de minha Representação, como consta neste Comitê, é avançar nos trabalhos, na conclusão do programa de atividades para este ano, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Senhor Presidente, não trato de criar mais um problema; às vezes me sinto motivado por algumas expressões e quando o colega do Brasil faz referência à lógica das coisas, tenho que referir-me brevemente ao ponto que consta na página 10, mas apenas para fazer constar, Senhor Presidente, porque vamos acompanhar o texto tal como está. Mas sim darei uma informação aos Representantes: o pedido da Secretaria Pro Tempore do Grupo do Rio é um pedido previamente consultado com os Coordenadores Nacionais. É muito importante que os Senhores Representantes levem em conta isso.

A Secretaria, que neste caso está sendo exercida pelo Equador, consultou e comunicou aos Coordenadores Nacionais

e, uma vez que comunicou isso, a Secretaria Pro Tempore pediu a colaboração da Secretaria-Geral. Então, para minha Representação é um ponto muito importante; e quero que isto conste expressamente em atas. A respeito do tema de serviços, Senhor Presidente, eu estava olhando a Proposta 170; e aqui há três posições marcadas no documento preparado pela Secretaria-Geral. Creio que podemos ir enterrando certos temas; o que para algumas Representações tem enorme importância para outras tem uma importância relativa e pode ser que para outras não tenha nenhuma importância.

Portanto, desejaria propor a Vossa Excelência que com sua grande inteligência abrisse um processo de consultas às Representações porque aqui há três alternativas propostas, e alguém deve resolver isto; e eu acredito que o órgão adequado é o Comitê de Representantes. Porque, que diz a Argentina? "Propôs que o relatório com o anteprojeto adjunto fosse analisado pelo Comitê de Representantes". Quando o vamos fazer? Depois a Representação do Brasil diz "que se devia continuar com a análise técnica do anteprojeto". E a terceira, a do México, manifestou: "que seria necessário que os peritos se reunissem novamente para esclarecer os temas ainda pendentes". Alguém deve resolver esta situação, Senhor Presidente. Minha Representação não quer que este tema seja enterrado; em algum momento deveremos tomá-lo em nossas mãos e assumir nossa responsabilidade. Por conseguinte, solicito a Vossa Excelência, Senhor Presidente, que abra um período de consultas para ver como vamos tratar este tema.

PRESIDENTE. O documento a que fez referência o Senhor Representante é ALADI/SEC/Proposta 170, que neste momento não está em consideração; podemos analisá-lo depois, mas não neste momento.

Toma-se nota das observações do Senhor Representante do Equador, bem como das observações de todos os Senhores Representantes.

Se não houvesse mais observações sobre este tema considerariamos aprovado o documento. Considera-se aprovado.

Passariamos a "Outros assuntos".

6. Outros assuntos.

PRESIDENTE. A Presidência pergunta ao Senhor Representante do Equador se quer que seja analisada a Proposta 170.

Representação do EQUADOR (Eduardo Cabezas Molina). Minha idéia, Senhor Presidente, se os Senhores Representantes estão de acordo, é que vamos ter que conversar. Agora, quando vamos ter que conversar sobre o tema de serviços? Três possibilidades foram apresentadas por três Representações muito importantes e nós consideramos que o tema servi-

ços é fundamental. Entã<sup>o</sup>, Vossa Excelência tem plena liberdade para...

PRESIDENTE. Muito bem. Obrigado, Senhor Representante.

O Senhor Representante da Argentina a solicitou propor, em "Outros assuntos", o referente a convites em torno de ciência e da tecnologia.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Antes de entrar nesse tema, Senhor Presidente, desejaria consultar, por seu intermédio, quando distribuirá a Secretaria a Revisão 1 deste documento aprovado, CR/dt 111. Além disso, quero dizer que tomamos nota de que na página 22 diz que em 30 de maio completariam este documento na parte do plano de ação mediato. Portanto, creio que valeria a pena, sem prejuízo de estar aprovado, que esta parte pudesse ser considerada em outra reunião.

PRESIDENTE. Amanhã o documento estará à disposição das Representações.

- Convites feitos pela Secretaria-Geral aos Senhores Secretários de Ciência e Tecnologia da República Argentina e da República Federativa do Brasil.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Senhor Presidente, o Senhor Secretário-Geral, Antonio Antunes, convidou o Doutor Domingo Liotta, Secretário de Ciência e Tecnologia da República Argentina, para participar de uma reunião do Comitê dia 9 de maio próximo, com uma duração máxima de uma hora e trinta minutos, para expor os temas vinculados com a matéria e, deste modo, ativar e promover o Acordo Regional de Ciência e Tecnologia. Outrossim, temos informação de que esse convite foi feito ao Ministro de Ciência e Tecnologia da República Federativa do Brasil. Hoje recebemos a comunicação de que o Professor Domingo Liotta estará nesta reunião terça-feira 9 de maio. Queríamos ratificar esta situação e, ao mesmo tempo, solicitar à Secretaria que nos diga se tem alguma informação sobre a presença do Doutor Israel Vargas, do Brasil.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante, por esta valiosa informação.

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas). Efetivamente, o Senhor Secretário-Geral convidou o Doutor Liotta e também o Ministro de Ciência e Tecnologia, do Brasil. Até hoje não temos confirmação da presença do Ministro Israel Vargas, do Brasil, para a próxima terça-feira. Já está confirmada a presença do Doutor Liotta.

Previu-se que a reunião comece às dez e trinta da manhã. A duração máxima tinha sido prevista de uma hora, uma vez que ao meio dia haveria uma sessão solene do Comitê

para despedir o Representante de meu país, o Embaixador Germán Lairé. Isso era tudo, Senhor Presidente.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Senhor Presidente, a respeito da Proposta 170 nossa Representação ia sugerir que fosse incorporada à ordem do dia, não da próxima reunião do Comitê, mas da subsequente, para debater sobre a oportunidade da convocação da reunião de serviços.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Toma-se nota e assim será feito.

Antes de encerrar a sessão a Presidência desejava, de forma antecipada, pedir desculpas a seu distinto e querido amigo, o Senhor Embaixador da Venezuela, por não poder estar presente na próxima semana. Quero aproveitar esta oportunidade para fazer chegar, não só o afeto sincero de sempre ao bom e grato amigo, mas também nossos votos por sua saúde e por sua felicidade, de sua família, bem como pelas futuras gestões que realizará.

Muito obrigado, Senhores Representantes. Encerra-se a sessão.

- Assim se procede.

-----